

TODO GIBRAN - Gibran Khalil Gibran na sua Unidade e Diversidade: Seriam quatro Gibrans ou um só Gibran?

1

[José A. Lopes](#)

Segundo Mansour Challita, todo pensador evolui, cresce, adquire experiência e amadurece. Essa foi a vida de Gibran como gênio e pensador árabe. São notáveis as mudanças de suas ideias e convicções durante seus 26 anos de produção literária.. São notáveis as mudanças de suas ideias e convicções durante seus 26 anos de produção literária.

Esse fenômeno de transformação de ideias e pensamentos pouco ocorreu com outros pensadores. Desde obra *A Música*, publicada em 1905.

Gibran, o Romântico - como romântico ele nos legou as obras:

Uma Lágrima e um sorriso. “Juventude de Gibran. O entusiasmo, o otimismo, o romantismo, o amor à natureza dos anos de juventude.” CHALLITA, Mansour (pp. 19 – 68).

2. Gibran, o Revolucionário: “A revolta contra as injustiças sob todas as suas formas e apelo à violência para derrubá-las” CHALLITA, Mansour (pp.71 - 131).

3. Gibran, o Filósofo Desiludido: “Tendo encontrado, mais vícios na alma humana do que nas instituições, Gibran conhece a desilusão e amargura.” CHALLITA, Mansour (pp.137 - 178).

4. Gibran, o Sábio Supremo: “Como os grandes profetas, Gibran rasga o último véu que nos separa da luz e vê o homem na sua lenta ascensão do humano para o divino.” CHALLITA, Mansour (pp. 179 – 253).

A Vida de Gibran Khalil Gibran

Gibran Khalil Gibran (em árabe: ناربج كيلخ ناربج) nasceu em seis de janeiro de e foi um poeta e artista libanês. Sua poesia é notável pelo uso da linguagem formal e insights sobre temas da vida usando termos espirituais. Em 1895, emigrou para Boston, E.U.A. com sua mãe, irmãs e meio-irmão. Ele estudou arte em Boston, e francês e árabe no Líbano. A grafia "Kahlil Gibran" é o resultado de um erro quando entrou na escola em Boston.

Gibran Khalil Gibran - Juventude no Líbano

Khalil Gibran cresceu na região de Bicharré, no Líbano. Durante sua juventude, não recebeu nenhuma educação formal, uma vez que sua família era pobre; entretanto, foi visitado regularmente pelos sacerdotes, que lhe ensinaram sobre a Bíblia, o siríaco e o árabe. Durante sua juventude, parte da propriedade de sua família foi confiscada pelas autoridades otomanas depois que o pai, Khalil Gibran, foi mandado para a prisão por sonegação de impostos. Com ninguém em casa, a família decidiu seguir o tio, também Gibran, e emigrar para os Estados Unidos. Partiram, então, com destino a Nova Iorque em 25 de junho de 1895, porém, em 1894, seu pai decidiu permanecer no Líbano.

A Família de Gibran Khalil Gibran

Istifan Rahmi, sacerdote Maronita. Avô materno, a o pai de Kamilah Rahmi de Gibran Khalil Gibran se chamava Istifan (Stephanos) Rahmi, era um sacerdote da Igreja Maronita.

Khalil Gibran - O pai de Gibran se chamava Khalil Gibran, era um homem forte e vigoroso, com renda muito pequena e pouco escolaridade. Ficava frequentemente bêbado, e briguento, abusador de sua mulher Kamilah e seus filhos, Boutros, Marina, Sultana e Gibran Khalil Gibran. O pai de Gibran, não emigrou para os EUA acompanhando a sua esposa e seus filhos, pois estava em constante desavença com a sua esposa.

Kamilah Rahmi - A mãe de Gibran Khalil Gibran se chamava Kamilah, filha de sacerdote maronita. Ela se casou duas vezes. A primeira vez com Abdul Salam Rahmi,

com quem emigrou para o Brasil. O primeiro marido Abdul ficou enfermo e veio falecer no Brasil, deixando com o único filho deste casamento com Kamilah, Boutros (Peter) meio-irmão de Gibran. Daoudi se referindo a mãe e atitude ela para com seu filho Gibran Khalil Gibran, “Era uma mulher carinhosa, com uma vontade férrea, que influenciou muito seu filho sensível.” (DAOUDI, p. 24, 1982)

Influência Materna Kamilah na vida de Gibran

M.S Daoudi se referindo a Gibran escrevendo sobre a mãe Kamilah no seu romance *Asas Perdidas* revela o seu amor e carinho:

Mãe é tudo na vida; é o consolo em momentos de tristeza e esperança em momentos de agravo; é força em momentos de fraqueza. É a fonte de compaixão, paciência e perdão. Quem perde a mãe perde o colo onde pode recostar a sua cabeça, a mão que abençoa e os que velam por ele. (DAOUDI, p.36.1982)

M. S. Daoudi relata sobre mãe Kamilah de Gibran e viúva de Abdul, “Não tinha nenhuma instrução e tampouco alguma renda se para manter, Kamilah não conseguiu suportar sozinha a vida dura no Brasil e voltou para o Líbano, onde conheceu e se casou com Khalil Gibran”. (DAOUDI, Pag. 24, 1982).

Gibran Khalil Gibran - Juventude na América

Na época, a segunda maior comunidade libanesa foi em South Boston's End, e, assim, família de Gibran decidiu estabelecer-se naquela região. Sua mãe começou a trabalhar como vendedora ambulante para trazer dinheiro para a família, e Khalil Gibran começou a escola em 30 de setembro de 1895. Foi durante a sua matrícula que um erro causou a redução do seu nome a Khalil Gibran, que, apesar de repetidas tentativas de corrigir o erro, permaneceu durante o resto de sua vida. Khalil Gibran, por não ter nenhuma escolaridade formal do Líbano, foi colocado em uma classe especial para os imigrantes que tiveram de aprender inglês.

Gibran Khalil Gibran - Cultural de crescimento e de obras

No início de sua adolescência, desenhos artísticos feitos por Gibran chamaram a atenção de seus professores, que apresentaram Khalil Gibran ao fotógrafo e editor Fred Holland Day, que incentivou e apoiou Gibran no seu esforço artístico e cultural. Sua primeira exposição de arte foi em 1904, em Boston, e depois, entre 1908 e 1910, foi estudar arte com Auguste Rodin, em Paris.

Enquanto a maioria das primeiras obras literárias de Gibran, eram escritas em árabe, a partir de 1918 a maioria de sua obra foi publicada em inglês. O seu trabalho mais conhecido é O Profeta, que é um livro composto de 26 ensaios poéticos. Juliet Thompson, um dos conhecidos de Khalil Gibran, é citada dizendo que Gibran disse-lhe que pensou 'Abdu'l-Bahá, o líder divino da Fé Bahá'í, após a morte de seu fundador, toda a maneira através da escrita de "A Profeta".

Gibran Khalil Gibran - Morte e legado

Gibran morreu em dez de abril de 1931 em Nova York. A causa foi determinada como cirrose hepática e tuberculose. Ele foi enterrado na capela do Mar Sarkis, no Líbano. Ele é, provavelmente, o mais famoso escritor libanês-americano, e O Profeta continua amplamente popular, com algumas passagens sendo lidas casamentos e batizados. As obras de Gibran foram particularmente influentes na cultura popular americana nos anos 1960. Muitos americanos têm uma ideia errada de que, devido ao seu nome árabe, Gibran era muçulmano, uma vez que, na verdade, é um nome cristão-árabe.

O legado que Gibran nos deixou como grande parte dos seus escritos, de acordo com o Cristianismo, condena, na sua maioria, as práticas de corrupção das igrejas orientais e seus clérigos durante essa época. Corrupção religiosa de seus dias, que foi combatido por Gibran. A exemplo Gibran, não só devemos combater-la, mas extirpar-la este mal do meio religioso.